REFLEXÃO DIÁRIA. 03 de novembro. Terça-feira da 31ª Semana do Tempo Comum: Fl 2,5-11; Sl 21(22); Lc 14,15-24

Toda a criação nos CONVIDA a crermos em seu criador, pois do nada, nada vem; a vida nos CONVIDA a crermos no espírito que a anima, pois parece ser absurdo que a vida tenha surgido de algo que não nos queira vivos por algum sentido e propósito; a inteligência que recebemos nos CONVIDA a crermos que alguém nos criou inteligentes porque quer que o conheçamos e conheçamos as maravilhas que podem ser conhecidas; o livre arbítrio nos CONVIDA a crer que a liberdade nos foi dada por alguém que livremente nos criou para sermos bons e conduzirmos nossa vida para a realização e a felicidade; as emoções nos CONVIDAM a crer que somente um ser de afeto e ternura nos concederia tais emoções para que possamos amá-lo bem como aos que conosco convivem; nossa capacidade de amar e ser amado nos CONVIDA a crer num Deus de amor que nos ama e aceita nosso amor... e a lista poderia continuar indefinidamente.

Convidados fomos todos, pelo Deus de todo amor e misericórdia que faz o sol nascer para justos e injustos, pios e ímpios, bons e maus... pois seu amor não exclui ninguém, mas quer a todos acolher, sob uma condição...

A de sermos filhos no Filho, e é por isso que nos pede nutrir em nós os mesmos sentimentos que o Senhor Jesus. Hoje é um bom dia para cantarolarmos o hino imortal do padre Zezinho: *"amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu, sentir como Jesus sentiu, sorrir como Jesus sorria, e ao chegar ao fim do dia eu sei que dormiria muito mais feliz...* porque amei e fui amado (a Deus e por Deus) e amei e fui amado (aos irmãos e pelos irmãos).

Os sonhos de Jesus foram claros: sonhava e vivia pelo Reino de Deus nesta terra; pensava no amor do Pai e em como este amor pode transformar vidas e libertar opressões; vivia intensamente a vida, inteiramente confiante e entregue à missão do Pai; sentia com o coração de Deus porque amava como Deus ama e convidava a amar assim também; sorria porque, na alegria ou na dor de cada dia, sabia que tudo concorre para o bem dos que amam a Deus e que **E**m **T**udo **N**ão **E**stamos **S**ós.

E nesse esvaziamento de si mesmo para o transbordamento do amor de Deus para nós, em nós e através de nós, Jesus tornou-se em tudo semelhante à nossa humanidade, humilhando-se, e nos ensinando que quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado. Não por imposição de força coercitiva, vido de fora, como aparentemente pode nos parecer pelo homem do Evangelho que deu um grande banquete aos convidados e, quando ninguém aceitou, obrigou as pessoas a entrarem no banquete. Deus supera a lógica deste homem e faz-nos compreender que a força que nos OBRIGA a entrar no banquete do Reino é a FORÇA DO AMOR, pois a esta força ninguém pode resistir... se o coração estiver minimamente aberto e desejoso da graça que nos vem de Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a

razão e o pensamento)

- Cante algumas vezes o refrão da música do padre Zezinho e se pergunte o que ainda lhe falta para amar, pensar, sentir, sorrir como Jesus? Peça com fé o que lhe falta.

ORAÇÃO: Ó Deus, quem em vosso Cristo nos convidastes a fazermos parte de teu Reino, já aqui neste mundo fazendo o bem, com a nossa esperança voltada para o céu, concedei-nos imitar vosso Filho de todo o coração e nos alegramos sempre no amor com que nos amas; só assim, amaremos também como convém, amém.

Diác. Robson Adriano

http://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3156/reflexao-diaria-03-de-novembro-terca-feira-da-31-semana-do-tempo-comum-fl-2-5-11-sl-21-22-lc-14-15-24 em 11/11/2026 09:03